# Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MATRIZ CURRICULAR DE ENFERMEIROS DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

**Relatoria:** DAIANE BARBOSA DA SILVA

**Autores:** Caroline Nunes Gonçalves
Beatriz Paula de Oliveira Piredda
Alessandra da Silva Dutra
Maria Carolina de Almeida Oliveira Soares
Sheila Mara Moraes da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Grupo de Trabalho (GT) de Raciocínio Clínico é um grupo técnico, composto por enfermeiros especialistas em saúde da família, que objetiva elaborar estratégias de raciocínio clínico de modo crítico-reflexivo, com o apoio de tecnologias leves, metodologias ativas e instrumentos avaliativos, enfatizando a importância da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), que subsidia as práticas na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivo: Apresentar a experiência do GT na ministração de aulas sobre SAE no Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade do município do Rio de Janeiro e contribuir para o fortalecimento do raciocínio clínico da enfermagem na APS. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação do GT no processo de inclusão de aulas sobre SAE na matriz curricular dos enfermeiros do primeiro ano de residência em enfermagem de família e comunidade do município do Rio de Janeiro. Resultados: Foram ministradas três aulas para a turma de residentes no anos de 2023, cujo os temas foram: A Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem; Uso de nomenclaturas padrão: CIPE, CIAP e CIPESC e O Exame físico na APS como ferramenta para a clínica do Enfermeiro. A disciplina de SAE foi finalizada com a proposta de uma Oficina de Propedêutica apoiada pela Coordenação Pedagógica do Programa de Residência, cujo tema foi a prescrição de Métodos Contraceptivos na consulta de enfermagem na APS. As metodologias utilizadas para o desenvolvimento das aulas foram a expositiva dialogada, o estudo de caso e a problematização. Para a oficina de Propedêutica foi utilizada a técnica de aquário. Conclusão: A discussão de casos utilizando o método SOAP (subjetivo; objetivo; avaliação e plano) na consulta de enfermagem contribuiu para maior participação da turma, uma vez que trazia para sala de aula casos reais que permeiam o cotidiano de trabalho dos residentes nas unidades de saúde, despertando o interesse pela temática. O resgate de conceitos teóricos sobre exame físico foi importante para preencher algumas lacunas na formação, considerando que a turma é caracterizada por uma formação de graduação diversa e heterogênea.